

# ESTUDO DAS ESPÉCIES DO GRUPO *TABANUS SORBILLANS* WIEDEMANN 1928 (DIPTERA: TABANIDAE)

Priscila de Mendonça Flexa<sup>1</sup>

Inocência de Sousa Gorayeb<sup>2</sup>

As moscas conhecidas popularmente como “mutucas” são tabanídeos pertencentes a uma das maiores ordens de insetos, Diptera (subordem Brachycera). Segundo Fairchild e Burger (1994), a família Tabanidae é composta por 4.300 espécies distribuídas em 137 gêneros. Destas 1172 espécies distribuídas em 65 gêneros tem registros para o Neotrópico. Fairchild (1969) também propôs uma divisão do gênero *Tabanus* em grupos que apresentam diferenças de caracteres de possível interesse filogenético: grupo de *T. xenorhynchus*, de *T. nebulosus*, de *T. pellucidus*, de *T. fortis*, de *T. indecisus*, e algumas espécies que não se encaixam nos demais grupos: *T. duckei*, *T. humboldti*, *T. aurora*. Há necessidade de organizar morfologicamente as espécies afins do grupo *Tabanus sorbillans*. O presente trabalho tem como objetivo estudar as espécies relacionadas à *T. sorbillans* e tratá-las como do mesmo grupo. Os estudos foram baseados em exemplares da coleção entomológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém, Pará), e os espécimes foram estudados, por sua morfologia, em microscópio estereoscópio. Os dados adquiridos foram organizados em planilhas do programa “Excel”. Estão sendo analisadas cinco espécies do grupo *T. sorbillans*, *T. antarcticus*, *T. albocirculus*, *T. rubripes*, *T. sorbillans* e *Tabanus sp.n.* Foram analisados caracteres da cabeça: antena, olhos, vértice, fronte, subcalo, gena, barba, frontoclípeo, palpo, probóscide. Tórax: asas, mesonoto, pré-escutelo, escutelo. Abdome: tergitos, esternitos. *Tabanus sp n.* diferencia-se das demais espécies por possuir as asas hialinas, e é espécie endêmica do nordeste paraense; *T. antarcticus* é a que possui menor variação intraespecífica, exceto pelo vértice; *T. albocirculus*, não ocorre no Brasil e possui vasto tufo de cerdas pretas no pré-escutelo e escutelo, rodeado por pêlos brancos, assemelhando-se a um círculo. *T. rubripes* foi a que apresentou maior comprimento do corpo com média de 15,1 mm. *T. sorbillans* apresentou a média para maior largura da asa de 4 mm. Outras medições estão sendo feitas: comprimento da placa basal, comprimento da tibia anterior, comprimento do segundo palpo, comprimento da asa, largura do vértice da fronte, largura da base da fronte, índices, altura da fronte, distinção entre inserção das antenas e desenho do bandejamento dos olhos, que serão apresentados no relatório final.

Palavras-chave: Tabanidae. *Tabanus sorbillans*. Amazônia.

<sup>1</sup> Bolsista (PIBIC/CNPq): agosto/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Biologia/CEFET-PA.

<sup>2</sup> Pesquisador titular da Coordenação de Zoologia/MPEG.